Ano 62.º—Numero 6:292—Quarta-feira, 3 de Agosto de 1913

Director e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Aguas

Deve realisar-se amanhã, na sala nobre Paços-do-concelho, a reunião dos quarenta maiores contribuintes do concelho, convocada nos termos legais, pela Camara municipal, para emitir parecer ácerca da momentosa questão das aguas.

O melhoramento é de primeira necessidade e de primeira grandeza. Superfluo se sia encarecê-lo.

Serviço de valia, e este tem-a especialmente num periodo grave como o que vamos atravessando, em que a falta de agua se tem feito sentir por toda a parte, impõe-se á consideração geral e ao reconhecimento publico.

Da reunião de amanhã, que é, aliás, unicamente consultiva, deve saír o voto unanime de aplauso á ideia generosa da camara municipal.

Mete ela hombros a uma empreza de vulto, a maior dos modernos tempos e que ficará marcando a passagem duma administração republicana pelas cadeiras municipais.

Até agora se tem limitado ao pagamento de encargos que herdara. Está satisfeita a maior parte, a parte mais importante da divida asilar e concelhia, que era do valor de alguns contos de reis.

Fazê-lo e prover ainda ás necessidades de todos os dias e de todos os instantes, levando a bom termo a pesada cruz que sobraçou, alguma coisa é têr feito.

Nas reparações, modificações e conservação dos edificios publicos que lhe foram dados, ha um dispendio importante. A adaptação dos conventos a repartições e escolas, nos termos em que a actual vereação a fez, muito diz do zêlo que ela pôz nesses serviços. Custeou obras importantes, ali dentro, com o produto de economias devidas ao trabalho fatigante duma fiscalisação e administração quanto possivel rigorosa.

A abertura dos trabalhos para construção dos passeios da rua Almirante Candido dos Reis, a que se está dando o maior impulso, muito representa tambem.

Amanhã iniciar-se-ha a arrojada empreza do abastecimento das aguas. Quando saír, porque um dia ha saír, a actual vereação terá deixado de si o melhor nome como administradora dos bens do municipio.

Escolas de repetição

O regimento de cavalaria 8 seguiu na 2.ª feira, na sua maxima força, pelas 13 horas, com destino a Estarreja, onde a secção de quarteis, daqui ida pelas 6 da manhã, o aguardava já.

Os soldados, na melhor ordem, marchavam satisfeitos, precedidos dos clarins, que faziam ouvir os seus sons guerreiros.

Em 15 do corrente deve seguir daqui tambem o regimento de infantaria 24.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Viscondessa da Corujeira, e o sr. Francisco de Almeida e Brito.

Amanhã, as sr.as D. Mariana Julia da Silva Freitas Coelho de Menezes, D. Herminia Ribeiro, D. Joaquina Augusta de Figueiredo Corrêa de Oliveira, e D. Laura das Dores Duarte de Pinho, e os srs. Vasconcelos Brandão, e David Amador de Pinho.

Alem, o sr. Manuel Pereira de Oliveira.

◆ Consorciou-se o sr. José da Fonseca Morais, abastado capitalista, de Carvalhal, com uma gentil filha do sr. Antonio Tavares, de Travassô.

Muitas felicidades.

◆ Consorciou-se tambem, ha dias, nesta cidade, o sr. Amadeu de Figueiredo, proprietario da «Barbearia elegante», á rua da Costeira, com uma gentil patricia nossa.

Desejamos-lhe todas as felicidades.

VISITAS

Está em Anadia, o sr. dr. Justino da Costa Simões, delegado do procurador da Republica em Mafra.

◆ Com sua esposa e filhos, chegou a Vagos, com demora de algum tempo, o nosso amigo e habil advogado no Porto, sr. dr. Mario Esteves de Oliveira.

◆ De visita a sua mãe e irmãs, esteve em Aveiro a sr.ª D. Maria da Natividade Martins e sua filha.

◆ Com sua esposa e filhos esteve tambem em Aveiro o sr. Jaime Afreixo, antigo capitão do nosso porto e ilustrado oficial da armada.

◆ Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Francisco Valerio Mostardinha e seu pai e padre Antonio dos Santos Pato.

◆ Está na sua casa de Albergaria-a-Velha de visita a sua familia, o nosso amigo sr. padre Manuel Marques de Lemos, prior de Oeiras.

◆ Esteve em Aveiro o sr. Manuel Pereira de Almeida, abastado capitalista que brevemente parte para o Brazil.

EM VIAGEM

Com destino a Bragança, onde foi em serviço, passou na estação do caminho de ferro desta cidade o nosso amigo, sr. tenente Fernando de Vilhena.

REGRESSOS:

Do Rio-grande-do-sul, chegou á sua casa da Mourisca o sr. Leonel Nunes.

◆ Tambem a Agueda chegaram os srs. Gustavo Simões Amaro e Manoel Relvas de Pinho.

◆ Regressou a Lisboa, tendo visitado o Farol e a Costa-nova, o nosso amigo, sr. Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães.

◆ Chegou a Arcos, vindo de S. Paulo o sr. José Mendes.

TERMAS E PRAIAS:

Seguiu hoje para o Farol, com seus filhos, a sr.ª D. Palmira Moreira Regala.

◆ Para a Costa-nova foi ha dias com sua familia, muito melhorado dos seus incomodos, o sr. Amadeu Faria de Magalhães.

◆ Seguiu para S. Jacinto com sua familia o sr. Albano Pinheiro, escrivão de direito nesta comarca.

◆ Para Espinho partiu o sr. dr. Adriano Cancela, contador do juizo em Anadia.

◆ Partiu para Luso o sr. Mario Gomes Pereira Vaz, escrivão de direito na mesma comarca.

◆ Chegaram tambem ao Farol os sr. Henrique Souto Armas e suas irmãs as sr.as D. Maria Emilia Souto e D. Maria José Rodrigues da Costa, que são hospedes de seu tio, o sr. Henrique Maria Rodrigues da Costa.

◆ Deve chegar ali por estes dias o sr. dr. Adriano Gomes, ilustrado professor do liceu de Coimbra e genro do sr. dr. Antonio Maria Rodrigues da Costa, desembargador da Relação.

◆ Tambem ali se encontram já a esposa e filhos do considerado comerciante local, sr. João Salgueiro.

◆ E' ali esperada por estes dias a sr.ª D. Ofelia de Resende.

◆ Estiveram na Costa-nova o sr. Francisco Pinto de Almeida e esposa.

◆ No Farol estiveram nestes dias os srs. Silverio da Rocha e Cunha, esposa e filhos, Joaquim Ferreira Felix, Fernando de Vilhena Ferreira, dr. Mariano Rangel, Candido Romão, Viriato Tavares, dr. Egas Ferreira Pinto, Manuel Prat e Fernão Marques Gomes.

◆ Estão ali, a uzo de banhos, as familias dos srs. João e Artur Trindade.

◆ Com sua familia está no Furadouro o sr. dr. Pedro Chaves.

ENFERMOS:

Restabelecido dos seus incomodos, reassumiu as funções do seu cargo no Banco de Portugal, o sr. José Pereira Branco.

DR. AFONSO COSTA:

O ilustre chefe do governo, sr. dr. Afonso Costa seguiu já para a Serra da Estrela contando demorar-se ali até 10 ou 12 do corrente.

DR. JOSÉ D'ALPOIM:

Seguiu nesta semana para a sua casa da Rêde o sr. dr. José d'Alpoim, que ali vai passar o mês de setembro.

MARIO DUARTE:

De regresso da sua viagem á America-do-sul, chegou já a Aveiro o distinto *sportman* nosso amigo, sr. Mario Duarte. Veio de saude, como foi, tendo feito uma excelente viagem de dois mêses e tanto.

Recenseamento eleitoral

Foram em numero de 113 os individuos contra cuja inscrição tres eleitores do recenseamento anterior reclamaram.

Pertenciam 35 á freguezia de Arada, 65 á de Esgueira e 13 á de Nariz, sendo apenas atendidas duas delas, uma por cada uma das duas primeiras, e essas por que os reclamados não compareceram, como os outros, a provar saberem lêr e escrever.

A não haver recurso da decisão, como é de crêr que não haja, ficará o recenseato com 1910 eleitores, pois morreu já um dos inscritos e foram mandados eliminar aqueles dois.

Nos termos legais, a secretaria municipal já hoje publica o edital dando conta da decisão do juizo da comarca, fazendo afixar outros nos logares mais publicos.

Museu regional de Aveiro

Um livro que se encerra e outro que se abre

Fechou-se ontem, por haver terminado, o 1.º livro dos visitantes do Museu regional de Aveiro, que havia tido o seu começo em 17 de abril de 1912 e onde ficam arquivadas as expressões e notas da visita que a ela fizeram ou nele receberam distintas notabilidades na imprensa, no funcionalismo, na politica, no fôro e na arte.

Da sua maioria daremos aqui copias. Por hoje reproduziremos as palavras com que fechou o primeiro livro o sr. Artur Boaventura Abranches Nogueira, ilustrado inspetor da alfandega de Lisboa e aquelas com que abre o segundo e que são do nosso amigo, sr. dr. Paulo de Barros que Aveiro conhece e justamente aprecia e a quem o Museu deve serviços relevantes:

«Este riquissimo repositorio de antiguidades artisticas e historicas que em toda a parte constituiria um notabilissimo museu, provam quanto póde a boa vontade, o desinteresse e o amor á arte do seu instituidor o ex.mo sr. Marques Gomes, cujo exemplo deveria ser imitado, e cujo trabalho deveria ter uma recompensa condigna.—*Artur Boaventura Abranches Nogueira*, 31 de agosto 1913.

*

«Ao contemplar com tanto amor e estremecido carinho estas velhas reliquias do passado, que tanto e tanto me encantam pela delicadeza da sua genial inspiração e verdade do seu significado secular que com desusado lusimento por estas salas se ostentam, como um padrão de gloria que jámais se extinguirá, eu não sei o que deva mais admirar, se este brilhante monumento de arte antiga na sua mais sublime encarnação do Belo que os tempos idos trouxeram até nós, de que o espirito levantado e culto do benemerito e patriota Marques Gomes, que fundou e organisou desde os seus fundamentos até esta admiravel culminancia, que a todos surpreende pela sua formosissima estrutura e por tanto riqueza dispersa, aliadas a uma aproveitada estetica que consola.

Fecundo obreiro tem sido, certamente, este homem, que tanto tem engrandecido este verdadeira Templo da beleza com aquela fé de antigo cruzado, que vence dificuldades e com aquela dedicação de heroi antigo, que se avigora na luta para esta conquista de tantas riquezas, assim rabuscadas nas desmanteladas minas dos seculos. E todo este supremo esforço tão raro, monumenta esta gloriosa epopeia, que todos aqui admiramos, e por sobre a qual paira o espirito do seu fundador, como iluminando nas trevas dum passado, já longinquo, as eloquente inscrições, que em cada canto, agora se brilham, como a escritura de um povo, feito de heroismos e de uma raça opulenta e valorosa.

Abençoados sejam, pois, os disveiados esforços e invulgar tenacidade do benemerito e bemquisto fundador do Museu de Aveiro, que pelas brilhantes coleções, tão cheias de valor historico e dispostas com tão sublimada arte na estetica aprimorada de um verdadeiro artista, o levantou como um dos mais valiosos monumentos de arte antiga, que honra Marques Gomes, e enobrece o paiz no culto duma beleza imortal, que os seculos nos legaram.

Bem haja Marques Gomes, e no abraço que agora lhe dou pela sua obra imortal, que em todo o tempo relembrará o seu nome com reconhecimento, não só dos seus patricios, mas de todos os portuguezes, que se enobrecem no grande e verdadeiro culto da arte, que outro não ha que mais de aprasimento o espirito humano. E' que a religião da arte nas suas formas mais originais é a maior felicidade do homem. E' desse enlace fervoroso e divino da inteligencia e do sentimento e ambos são imortais por que imortal é o espirito que monumenta maravilhas, a arte, que levanta altares á beleza.

E' esta a sua obra, Marques Gomes.—Aveiro, julho de 1913. —*Paulo de Barros.*

Movimento local

Serviço de assinaturas. —*Vamos expedir, de novo, os recibos de assinaturas vencidas. A todos os nossos obsequiosos assinantes rogamos a penhorante fineza de os satisfazerem logo que lhes sejam apresentados pelos distribuidores do correio, evitando-nos assim a repetição do dispendio que a cobrança por esse sistema nos custa.*

Alguns ha a quem esses recibos são enviados pela 3.ª e 4.ª vêz. Se fosse um ou outro a quem, por motivos que respeitamos, não houvessem satisfeito a tempo, não nos causaria um grave transtorno a falta. Ela, porem, dá-se com uma parte importante dos cavalheiros que nos honram com a assinatura, e o facto ocasiona-nos embaraços e dificuldades de escrituração, que se não reparam facilmente.

O Campeão *vive do exforço proprio e do favor dos seus assinantes. Desde que tantas vezes sejamos obrigados a repetir a remessa dos recibos, as dificuldades aumentam não só pela falta do pagamento com que contamos para ocórrer ás despezas da administração, mas ainda por que cada expedição importa em quantia relativamente importante.*

A todos rogamos, pois, a graça do pagamento á data do aviso do correio, e de todos esperemos a acquiescencia ao apelo.

Aos nossos subscritores da Africa e Brazil a quem ha pouco por carta especial nos dirigimos, muito agradecemos tambem a pronta anuencia á solicitação.

Anotações do passado (1912) — *Dia 3 de setembro.*—E' agredido á pancada, nos trabalhos do Vale do Vouga, o subdito francez Pelice, que seguia daqui para Albergaria e ali desembarcava para vigiar os trabalhos da linha, sob a sua direcção.

Dia 4.—E' preso em Angeja José Maria Morais de Figueiredo, da visinha freguezia de Eixo, que ali aparecera a vender uma vaca roubada.

Dia 5.—Os gatunos tentam um assalto á tesouraria publica de Ovar, mas são presentidos e fogem.

Aos mariantes.— Determinou-se que, de futuro, em ocasiões de nevoeiro, sobre a torre do farol do molhe sul de Leixões funcione um sino movido por aparelho de relojoaria, cujo som tem o alcance aproximado duma milha em condições normais atmosfericas, o qual fará ouvir tres badaladas durando cinco segundos e com o irtervalo por silencios de sete segundos.

Este far-se-ha ouvir em todas as direções com a mesma intensidade.

Previsão do tempo.—Para o periodo de tempo que decorre em toda esta semana, prediz Barto o seguinte:

Continuam em 1 de setembro as perturbações atmosfericas, devendo dar-se em 2 uma leve subida de temperatura, com tempo variado e que se prolongara até sexta-feira, 5. No sabado, 6, haverá uma descida de temperatura, com melhor tempo provavel.

Funcionarios publicos. — Vai ser publicada uma portaria, pelo ministerio do interior, mandando que os bilhetes de identidade dos funcionarios publicos, a passar de 5 de outubro proximo em diante, sejam do novo modêlo.

Esses bilhetes serão fornecidos pela Imprensa-nacional, exclusivamente, aos governadores civis, ao preço de 100 reis.

Pela imprensa. — Entrou em novo ano de publicação o *Correio de Vagos*, a quem cordealmente felicitamos.

O sal. — Desceu um pouco, em virtude da grande quantidade produzida, mas subiu de novo em consequencia das chuvas que caíram. Não foram elas em demazia, mas taboleiros houve que encheram atrazando a produção.

Serviço de encomendas postais.—Foi estabelecido o serviço de encomendas postais no continente, nas estações de Apulia, Rio Ave, Celeirós de Rossas, Quarteira, Reguengo-grande; e, nos Açores, nas estações de Faial-da-terra, Agua-de-pau e Maia.

Cultuais.—Esteve em Aveiro uma comissão de 50 e tantas pessoas de Oliveira do Bairro, portadora de uma representação firmada por centenas de individuos pedindo providencias contra a cultual da localidade e contra o ministro da mesma, rev. Adelino, de Barrô, suspenso das funções eclesiasticas pela autoridade diocesana. Parece que o sr. governador civil achou razão aos reclamantes, aconselhando-os a que procedessem contra o referido individuo nos termos da lei da separação.

Expropriação.—A camara de Ilhavo pediu a expropriação de um palheiro e cêrca para passagem da estrada da beira rio á avenida da Bela-vista, da Costa-nova do Prado.

Serviço telegrafo-postal.—Passaram a serviço permanente as estações de Aveiro, Granja, Vila do Conde e Maia.

Passaram tambem a horario normal a estações de Estarreja, Espinho e Oliveira do Hospital.

Caça.—Acabou no domingo o defeso da caça no concelho, sendo o dia de 2.ª feira o da abertura da nova época venatoria.

O numero de licenças para caçar, passadas até agora pela camara municipal vai já alem de cem.

Sardinha.—Tem sido abundante a safra de sardinha nas praias do litoral. O facto muito contribue para atenuar a crise dos restantes generos, que se está sentindo especialmente nas classes menos abastadas.

Artur Prat.—Esteve em Lisboa o distinto pintor e escultor portuguez, sr. Artur Prat, que veio ali verificar como vão decorrendo as obras dum palacete que mandou construir no Parque Eduardo VII, para onde virá residir definitivamente com sua esposa em outubro proximo. Veio assistir á colocação do grupo de estatuas de pedra que modelou e executou, para a fachada principal do referido palacete, cuja construção é dirigida pelo arquiteto sr. Ventura Terra, que foi quem delineou a planta da mesma propriedade.

Uma das salas do lindo palacete será destinada á exposição de obras artisticas, em pintura e escultura, executadas pelo nosso compatriota, que ha anos está residindo em Bellevue (França).

Boletim oficial.—O sr. dr. José de Souza Mendes, juiz de direito em Ovar, acaba de ser transferido, como desejava, para Vizeu.

Coliseu figueirense.—No proximo domingo, 7 do corrente, deve realisar-se uma grande corrida de touros, promovida pela direção do *Coliseu-figueirense*, na Figueira da Foz, sendo lidados 10 touros pertencentes ao criador de Vale de Figueira, sr. Emilio Infante da Camara. Serão cavaleiros Manuel Casimiro e José Casimiro, e bandarilheiros Teodoro Gonçalves, Jorge Cadete, Francisco Saldanha, Tomaz da Rocha, Ribeiro Tomé, Alexandre Vieira e Custodio Domingos. Um grupo de moços de forcado do Campo-pequeno fará as pégas da ordem, sendo director da corrida o sr. Jaime Henriques. Abrilhanta-a a excelente filarmonica «Figueirense».

Haverá comboios a preços reduzidos, nas linhas de Vizeu, Beira-alta e Companhia portugueza, de ida e volta. Ha grande entusiasmo por esta corrida.

O lugre "Serrão,,.—Entrou ha dias no nosso porto o *lugre Serrão*, que vem ao sal.

E' um barco elegante, de maiores proporções dos que aqui costumam vir a Aveiro.

Vem carregar sal, devendo vir um rebocador para o pôr fóra.

Em torno do distrito.—Deu-se em Brunhido um grave de-

sastre do qual resultou ficar em perigo de vida uma creança de 15 mezes, Elvira, filha de Antonio Gomes Ferreira. Ia na volta da estrada pára a casa do sr. José Correia quando um creado deste, guiando um carro de bois se aproxima. Carregado como ia, auxiliava o rapaz os bois empurrando na chêda e não viu portanto, a creança, que ficava por sob os animais e banhada em sangue gritava. Quando a levantaram tinha uma ferida enorme no baixo ventre e coxa esquerda por onde saia urina e sangue. Poderam acudir-lhe a tempo de a salvar.

Um rapasito de 9 anos que estava a vêr seu pai, o sr. Antonio Rodrigues dos Santos, de Ois da Ribeira, a apertar os arcos duma pipa, meteu a mão esquerda entre o maço e os arcos, ficando com o dedo minimo esmagado, sendo-lhe depois amputado.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James* unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencas nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

QUESTÕES DE ENSINO

O ensino profissional e superior nos Estados Unidos

Na Europa mandam-se as crianças para a escola para aprender "alguma,, coisa, emquanto na America a escola assegura a educação integral fisica, intelectual e moral das crianças

Conclue hoje as suas interessantes e elucidativas impressões ácerca da fórma como é ministrada a instrução e a educação nos Estados-unidos o eminente professor que ha dias, com uma paciencia beneditina, nos vem revelando os metodos de ensino adoptados nas escolas norte-americanas. Sem mais circunloquios entrámos no assunto:

— O que se oferece dizer-nos sobre o ensino profissional norte-americano?

— E' inteiramente impossivel caraterisar, numa descrição geral, o conjunto de escolas americanas que teem por objeto formar operarios ou completar a sua instrução tecnica; a sua organisação, extensão e natureza, a duração dos cursos; as condições de admissão variam ao infinito. A's escolas de ensino profissional não se impõem outras regras senão as das necessidades locais, não se encontrando, portanto, traços dum sistema geral.

A escola industrial americana ensina os principios scientificos e as suas aplicações á industria, como complemento da aprendizagem nas oficinas e *ateliers*, dirigindo sempre os educandos de fórma a poderem ingressar, bem preparados, uma determinada profissão. O ensino profissional é geralmente noturno, mas existem tambem numerosas escolas diurnas, de carater analogo, destinadas a completar a instrução tecnica dos operarios e empregados industriais que, durante um ou dois anos, abandonam os *ateliers* para completar os seus estudos.

Os estudos nestas escolas são principalmente constituidos pelos trabalhos praticos. O ensino é, invariavelmente, acompanhado em cada curso de experiencias e apreciações realizadas pelos alunos nos laboratorios.

— No ensino profissional deve naturalmente incluir-se o estudo da mecanica. Como é ele feito?

— A fórma como é feito o ensino da mecanica apresenta-se muito particularmente: é uma redução dos institutos tecnologicos, isto é, dos estabelecimentos tecnicos onde se formam os engenheiros. Não é um ensino profissional, porque se restringe ao ensino dos conhecimentos scientificos e tecnicos que constituem a base das industrias. Os trabalhos manuais não são especializados, como o exigiria a aprendizagem dos *metiers* mecanicos.

O ensino tecnologico é baseado sobre conhecimentos elementares de matematica sobre as sciencias experimentais e trabalho de *atelier*. O emprego rapido, gradativamente generalizado, de tipos aperfeiçoados de maquinas em todos os generos de industria, a substituição gradual das maquinas acionadas pela força humana, pelas maquinas de marcha automatica, a substituição das antigas ferramentas por outras especiais que fabricam, com grande precisão, milhares de peças identicas, todas estas transformações criam nos alunos o gosto natural e a inteligencia da mecanica.

A introdução de dispositivos para economizar a mão de obra e o desenvolvimento das invenções modernas, tendentes a colocar a industria sobre bases scientificas, exigem uma larga educação scientifica e tecnologica.

O desenho de maquinas e o curso de construções tem uma grande importancia nos programas, vizando simultaneamente familiarizar o aluno com a fórma, a proporção dos elementos de maquinas e com o conhecimento tecnologico dos materiais nas diversas categorias de industria.

O ensino oral é completado com numerosas experiencias nos laboratorios de motores a vapor, onde os alunos calculam e determinam experimentalmente o rendimento dos motores, o consumo de vapor de maquinas condensadoras e não condensadoras.

Os cursos teoricos, em resumo, são feitos sob o *contrôle* de experiencias praticas atravez de todos os cursos.

— E o ensino da fisica experimental?

— Como instrução dos estudos tecnicos, a fisica é o ramo capital do programa Os americanos atribuem ás sciencias naturais, e especialmente á fisica um papel capital, considerando o conhecimento dos fenomenos fisicos como o primeiro dos que estão adstritos á produção industrial. Os metodos de ensino da fisica baseados sobre os trabalhos de laboratorio exaltam a iniciativa dos alunos e solicitam os seus esforços.

— Agora, para concluir, diga-me alguma coisa sobre o ensino tecnico superior?

— Sob os nomes de *Institutes of Technology*, de *Technical Coleges*, de *School of Engineering*, de *Coleges of agriculture*, de *School of appied Science*, os Estados-Unidos possuem bem mais de cem escolas superiores A maior parte delas estão instaladas em edificios grandiosos. Como nas escolas primarias e medias, o ensino tecnico superior torna experimental e o centro de atividade encontra-se nos laboratorios e nos *ateliers*.

A carateristica mais notavel da organisação das escolas tecnicas superiores é a riquesa, a ordem perfeita, o grande numero de laboratorios nos quais os alunos executam, segundo indicações de silabus substanciais, uma serie de trabalhos que constituem a base dos cursos.

O valor da instrução do laboratorio como elemento fundamental de educação geral e a verdadeira função do ensino tecnico superior foram apenas reconhecidos depois da segunda metade do seculo XIX.

A educação do engenheiro é baseada simultaneamente sobre estudos teoricos e trabalhos praticos de laboratorio e *atelier*. O conhecimento perfeito dos principios scientificos e tecnicos é adquirido por um ensino que origina habitos de observação severa e raciocinio exacto, provocando assim a cultura geral.

Em conclusão: na Europa mandam-se as crianças para a escola para aprender *alguma* coisa, enquanto na America a escola assegura a educação integral, fisica, intelectual e moral das crianças.

Com um afectuoso aperto de mão, agradecemos ao ilustre professor os valiosos esclarecimentos prestados, deixando-o entregue aos livros, que no dizer dele, são os melhores amigos.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

O facto de ser extravagante feia e ridicula qualquer moda, ao aparecer, de nenhum modo obsta ao seu bom exito e, quantas vezes até, á sua consagração.

Temos atualmente um bom exemplo disso: Quando, ha pouco tempo ainda, fizeram a sua subita aparição os primeiros vestidos cingidos e aprezilhados atraz, e subidos e apanhados á frente, toda a gente riu a bom rir e ninguem teve duvidas nenhumas quanto ao seu insucesso; pois, apesar de isso, a estranha fantasia fez carreira e o grande caso é que daquele simples movimento, a principio julgado insignificante e sem alcance, vai provavelmente sair uma completa revolução, isto é, uma radical modificação na «linha». De algumas casas importantes sabemos nós que começaram já a transformar os seus manequins.

Segundo as regras da nova estética, as ancas disfarçar-se-hão e o busto será arqueado: as costas concavas e o ventre projétado para a frente; para acentuar este movimento, chegar-se-ha a enchumaçar o espartilho e, em casos de necessidade, até se chegará a recorrer a acessorios moveis que fazem lembrar um pouco as «tournures» de outr'ora, mas que, em vez de se colocarem atraz, serão postas á frente.

Tais as loucas fantasias que, segundo a caprichosa moda, temos em perspetiva para o inverno que vem.

Mas, escusado será dizer que estes extremos da moda não cairão no agrado das pessoas mais ponderadas, para as quais vai ser decretado um termo médio que não brigará nem com a novidade nem com a elegancia.

Os perigos da môsca-caseira

Nestes tempos de canicula, aparece uma praga qua perturba o nosso repouso, invadindo-nos a propria casa para incomodar e ameaçar a nossa saude com incalculaveis perigos, é a môsca-caseira que Linneu classificou de *Môsca domestica*, especie de insecto que vive em estreita associação com o homem e mais espalhado se acha no mundo, graças ao seu poder de adaptação a todos os meios, dando-se tanto nos tropicos como nas regiões temperadas.

As môscas são insectos nocivos ao homem, como propagadores de germens das mais graves enfermidades. Procriam-se aos milhares, nos monturos e logares imundos, nos estabulos, etc. Uma simples fêmea põe cerca de 120 a 150 ovos por uma só vez, podendo durante a vida fazer cinco ou seis posturas. Dentro de tres semanas o insecto desenvolve-se, passando pelas metamorfoses de larva e crisalida antes de atingir o estado adulto.

Em Portugal existem varias especies de môscas que foram estudadas com proficiencia, entre outros, por Eduardo Sequeira.

A môsca domestica é presentemente acusada pela medicina de contribuir para os males da humanidade, injetando no homem os germens da cólera, da febre tifoide, da diarrea infantil e outras molestias contagiosas. Visto que a môsca não ferra, a sua acção, sob este ponto de vista, é diferente da môsca *tsetsé* da Africa ou do mosquito que empesta o ar e está armado de uma tromba.

Os germens das doenças infecciosas que a môsca domestica inocula, são transportados por ela nas patas, nas azas, na cabeça ou no corpo e no caso mais ordinario, no papo ou no intestino, depositando-os depois nos generos alimenticios ou outras substancias que servem ao homem.

E por isso este insecto é um inimigo temivel que cumpre destruir, logo na fase inicial, evitando-se a sua procreação.

Torna-se conveniente, pois, destruir as larvas da môsca, apesar do seu apêgo á vida, espalhando, nas montureiras e materias em decomposição, clorêto de calcio ou sulfato de ferro. Um dos meios mais eficazes para guerrear a propagação dos enfadonhos insectos, consiste na remoção sistematica durante os mezes de maio a outubro, de todos os depositos de imundicies, estrumes dos estabulos e lixos, pelos menos, uma vez por semana, levando-os cerca de uma milha para longe das habitações.

Para dar caça á môsca adulta, usa-se, com bom resultado, uma especie de raqueta, de tecido flexivel, com um cabo de madeira, a que se chama *mata-môscas*.

Dentro de casa obtéem-se optimos resultados com uma solução de formalina e agua na proporção de uma colher de chá de formalina para uma chavena de agua. Para melhor atrair os insectos, deve misturar-se com a solução assucar ou leite, deixando-a ficar de noite nos aposentos, dentro de uma vasilha de pouco fundo. Havendo o cuidado de evitar que as môscas bebam qualquer outro liquido, absorverão a mistura de manhã, aparecendo mais tarde mortas.

A perafina, espalhada nos caixilhos das janelas, destroi todas as môscas de um aposento; este método é simples e economico.

Não tendo até agora a sciencia meios sanitarios que inibam a môsca caseira de inocular os germens de molestias infecciosas, devem tomar se todas as precauções, protegendo com coberturas de tecido metalico as substancias alimenticias, principalmente o assucar e o leite e evitando que ela poise nas espectorações dos doentes e nos dejectos de qualquer natureza.

O CAMPEÃO nas provincias

Albergaria-a-Velha, 27.—De visita a seu pai, o nosso amigo sr. Francisco Marques de Lemos, esteve nesta vila, retirando ontem, o sr. Armenio Pereira de Lemos, socio duma importante casa de comercio do Porto.

● Tambem de visita ao mesmo senhor encontra-se aqui o sr. João Pinheiro Mourisca, digno secretario de finanças em Paços de Ferreira, acompanhado de sua esposa.

● Dando aqui trez espectaculos, retirou na passada quinta-feira para Estarreja, o actor transformista Silva Lisboa.

Silva Lisboa que é tido como um bom artista, soube captar as simpatias

---

SERÕES

(141)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

X

Pormenores

— Diz bem, é preciso descobrir o espião, e ai dele!

O rosto do general transformou-se de um modo horrivel.

Clotilde sentiu faltar-lhe o valor para continuar a escutar e retirou-se, procurando não fazer ruido.

— Vejo que o sr. general está preocupado e não quero tomar-lhe mais tempo.

— Sim, Quesada, sou franco, este negocio desgosta-me, é uma triste questão de familia.

E como queria desnortear Quesada, disse mais:

— O dr. Samuel é um infame, quer abusar dum segredo que compromete uma mulher; eu não posso nem devo consentir em tal; conto com o seu auxilio, Quesada.

— A's ordens de v. ex.ª

— Estou cançado, mas desejo vê-lo com frequencia

— Virei receber as as ordens de v. ex.ª antes de meia noite.

— Se podesse haver ás mãos o anonimo que Mendes recebeu...

— Verei se o consigo.

— Era-nos util bastante; pela letra poderiamos descobrir o espião. Póde retirar-se.

— Até á meia noite.

Quesada saíu.

O general, depois de um momento de hesitação, durante a qual passeiou taciturno e inquieto pelo gabinete, puchou o cordão da campainha.

— Pergunta á senhora marqueza, disse ele ao creado que entrou, se póde receber-me.

Emquanto o creado ia, o general despiu o chambre e vestiu uma sobrecasaca.

— A senhora marqueza espera a v. ex.ª no seu gabinete, disse o creado entrando pouco depois.

O general saíu, dizendo em voz baixa:

— Seria ela? Ah! não, não é possivel que uma mulher tão orgulhosa cometa similhante imprudencia.

XI

Gaìr no laço

Saibamos o que sucedeu ao confidente de Angela, ao bre mentor de Daniel.

Um dever de gratidão e amisade impeliu Samuel a saír de casa do conde da Fé com o fim de procurar o seu amigo Mendes e relatar-lhe o estado do seu protegido, tencionando permanecer ao lado de Daniel emquanto durasse o padecimento deste.

Apenas saíra o portal, e se dirigiu com passo demorado pelo passeio que vai dar ao *Café suisso*, Samuel foi detido por um sujeito bem trajado e de modos respeitosos, que se descobriu, e se lhe dirigiu do modo seguinte.

— Se me não engano, julgo que tenho a honra de me dirigir ao dr. Samuel.

— Effeitivamente, respondeu o velho sem se lembrar das prevenções que Mendes lhe recomendara.

— Felicito-me pelo feliz acaso me poupar uma viagem inutil, á aldeia onde v. ex.ª reside: sr. doutor, eu tenho meu filho gravemente enfermo e tinha o maior empenho em que o sr. doutor o visitasse, com o fim de prever, se fôr possivel, o resultado da enfermidade.

Samuel, que era um sabio carregado de talento, mas uma creatura simples, respondeu:

— Não tenho muito tempo para perder; ainda que um medico não perde quando visita um doente, mas apenas posso dispôr de alguns minutos.

— Bastar-me-ha um quarto de hora. Obrigadissimo.

O desconhecido, que era o agente de policia, bem disfarçado, cujo apelido era Rodrigues, chamou um cocheiro que dormitava sobre a almofada do seu trem de aluguer e disse para o doutor:

— Logo que o sr. doutor observe meu filho, o trem o conduzirá onde ordenar; e com isto não percamos mais tempo:

E falando ao cocheiro:

— Rua do Calvario, n.º 12, Bate.

Samuel entrou na carruagem sem receio, nem sequer lhe ocorreu perguntar ao desconhecido como e de onde o conhecia ele.

Ainda assim, pouco depois, não deixou de notar que o cocheiro para se dirigir para a rua do Calvario, tomava pelo caminho do Prado, em direção á saída da Atocha.

— Naturalmente o cocheiro não entendeu bem as ordens que v. ex.ª lhe deu.

— Talvez vá pela rua da Atocha.

— E' mais longe.

— Eu mando mudar.

— Não, não, deixe; é-me completamente indiferente.

Quando chegou ao fim da Atocha, o cocheiro, em vez de seguir para a direita, voltou para o passeio das Delicias, que conduz á ponte verde do Canal.

Então, não poude deixar de dizer:

— Mas onde nos leva essa pateta?

(*Continua*)

do povo albergariense, que não se cançou de o aplaudir.

● Tem estado bastante incomodada de saude a sr.ª D. Maria José Portal, esposa do sr. dr. Abel Corrêa Portal, digno conservador desta comarca.

Braga, 28.—Ha tempos que exerce as funções de inspector de finanças dêste distrito, o sr. Herculano Sarmento de Matos Beja, que á sua muita e reconhecida competencia, alia a mais esmerada educação e fino trato.

Não ha ninguem que não tenha por sua ex.ª as maiores atenções, a mais sincera estima e tudo bem merecido é, porque o sr. Matos Beja, sendo ilustrado e inteligente, sabe aliar o rigoroso cumprimento dos seus deveres profissionais, com a lhaneza do sen porte.

Ha tempos correu o boato de que sua ex.ª ia para Lisboa exercer uma importante comissão de serviço de finanças e com profunda magua se apreciava a saida do distinto borocrata.

E'-nos grato e de justiça consignar aqui estas palavras, demais a mais a quem tão modestamente se apresenta apesar do seu muito valor, levando nós em vista com este palido esboço, chamar ao mesmo caminho outros funcionarios que faltos de competencia e cheios de basofia pululam por essas repartições publicas.

● Foi nomeado secretario interino da administração dêste concelho o nosso amigo, sr. José Macedo, inteligente director da Farmacia Moderna desta cidade. Parabens.

● O tempo refrescou, mas a respeito de chuva nem gota, o que muito tem prejudicado os milharais das terras altas e os vinhedos.

● Na passada terça-feira, 26, sentiu-se aqui pelos 25 minutos depois do meio dia, um tremor de terra acompanhado dum bem sensivel ruido, calculando-se a sua duração de 6 a 10 segundos. As habitações chegaram a oscilar sensivelmente assustando por isso muita gente que fugiu para as ruas.

Estes fenomenos scismicos teem-se sentido nesta região, este ano, com desusada frequencia.

● Foi para a Povoa do Varzim com sua familia o nosso amigo e visinho, José Lopes Granja, mui digno empregado na Direção das Obras Publicas dêste distrito.

● Por causa da demissão do administrador do concelho de Barcelos, dr. Cardoso, que foi nomeado por imposição do dr. Simas Machado consta haver grandes desinteligencias entre os politicos em evidencia cá do distrito.

Sciencias e letras

As tres prendas

(Conclusão)

Os outros tambem foram procurados. Ofereceram a um um manto de sêda, ao outro uma maçã misteriosa... O do manto, pondo-o ás costas, transportava-se para onde quizesse, num momento;—o da maçã podia salvar qualquer pessôa da morte irremediavel, aspirando-lhe o aroma antes do coração quedar... Ambos fizeram em segredo, experiencias, e compradas as prendas, todos cuidavam que iam possuir a mão da princeza.

Chegou afinal o dia aprasado. Partiram, e na encruzilhada encontraram-se os tres Cada qual tinha um sorriso vitorioso, e nenhum se atrevia a falar na prenda que levava. Estavam loucos de alegria os principes. Foram andando dias e noites, alegres como manhãs de festa. Atravessaram estradas, beberam agua viva das nascentes,—e cada um pensava para si:

—Se eles soubessem o que eu levo, coitados, iam-se embora... Mas o moreno, mais leal, sempre disse: «Se soubessem a prenda que ele levava!.. »

E os outros, cada um:

—Tambem eles tinham arranjado umas prendas!

— Mas como a minha!—disse o moreno.

— E como a minha!

— E como a minha!—disseram os dois.

— Olhem, eu levo um oculo que vê para toda a distancia. Querem vêr?

E tirando o oculo que trazia escondido, deitou-o para o lado onde ficaria o palacio. Tinham parado. O principe deu um salto na sela.

— Está a morrer, está a morrer!—gritou.

Os outros olharam admirados, pelo oculo. Efetivamente viram, a imensas leguas de distancia, a princeza muito palida, tudo em roda a chorar, os fisicos ao pé do leito de oiro, limpando os olhos...

— E eu, que se lá estivesse, podia sara-la!—E contou o caso da maçã, o segundo principe.

— Que pena! que pena!

— Então está salva, disse o terceiro, e mostrou o maravilhoso manto.

Embrulharam-se os tres, e num segundo (manto, leva-nos ao quarto da princeza!) apareceram lá.

Com a chegada dos tres todos soluçam no paço, andavam em bicos de pés, faziam com o dedo no nariz pschiu! pschiu!... Os tres sabios estavam cabisbaixos, remando, com os baculos.

O principe que trazia a maçã, chegou-se então pé ante pé, e deu vida á princeza Ursina ergueu-se a meio no leito, fresca como cerejas. Viram-se-lhe os seios, como dois ninhos de andorinhas em leite que gelasse.

Um delirio, uma alegria indizivel! Ursina sorria no leito de oiro... Os tres magos ficaram muito tempo com a boca aberta. Depois saíram embasbacados. Um ainda disse:

— Se ele me vendesse a maçã!...

Mas agora o curioso é que todos queriam a mão da princeza. E a verdade é que todos tinham direitos.

— Se não fosse o meu oculo não se sabia nada...

— Isso, adeus! A maçã foi quem lhe deu vida...

E o do manto, muito arrufado:

— E' muito boa, e quando era que os senhores chegavam sem mim? Vinham a boas horas!

— Era muito boa aquela!...

Nem pareciam principes...

E ainda hoje, minhas gentis leitoras, se discute qual deles deve ter a mão da princeza, que já está a ganhar brancas, apesar de loira...

Julio Brandão.

Ladra!

A anemia é como um espectro. Aproxima-se de uma pessoa, sem que ella dê por isso, e vae roubar-lhe toda a felicidade da existencia. E' uma ladra que se apodera da energia, da vida da sua victima!

A anemia assalta assim milhares de mulheres. Não poupa ninguem, ferindo indistinctamente ricos e pobres, moços e velhos. A anemia priva a mulher da sua vitalidade, da sua saude, da sua belleza. Evitem deixar-se tocar pela mão gelada da anemia!

Os principaes symptomas d'esta doença são: a repugnancia pela comida, a falta de appetite, a languidez, o emmagrecimento, o nervosismo, as côres pallidas, as tonturas e vertigens.

Todos estes symptomas indicam um enfraquecimento da vitalidade, e o meio unico de curar a anemia é regenerar o sangue.

As Pilulas Pink têem salvo milhares de mulheres do mau destino, que as tinha nas garras da anemia. As Pilulas Pink enriquecem o sangue, estimulam a circulação, nutrem os nervos, restauram a energia.

Se são victimas da anemia, não percam tempo: comecem hoje mesmo com o tratamento das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink fôram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis, as 6 caixas Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem está etiqueta devem ser recusadas.

Novas edições

Acaba de ser posto á venda o tomo n.º 15 da **Coleção de leis da Republica-portugueza,** aprovadas pelo Congresso nacional, que insere o seguinte sumario: Autoridades administrativas, contribuição de registo, convocação do congresso, militares adidos, crimes politicos e atentados contra a Republica, Junta do credito-publico, tribunais, instrução primaria, armada (companhias de desembarca), escolas normais, contribuições em divida, crimes de vadiagem, mendicidade, exploração de menores e outros, importação de cereais.

Preço de cada tomo, 6 cent. Recomenda-se esta casa, por ser a que está publicando todas as leis com maior correção e esmêro.

Pedidos á «Tipografia Gonçalves», 12, rua do Mundo, 14, Lisboa.

Do **Novo dicionario da lingua portugueza,** está publicado mais um tômo, o 23.º. Está quasi a terminar a publicação desta importante obra do sr. dr. Candido de Figueiredo.

O tômo que acabamos de receber, abrange desde o vocabulo «Taxiarchado» até «Turpínia».

Cada um deles consta de 80 paginas e o seu preço é de 300 reis.

A edição, muito cuidada, pertence á acreditada «Livraria-classica, do sr. A. M. Teixeira», Praça dos Restauradores, 20, Lisboa.

Almanaque Bertrand, para 1914.—Decimo-quinto ano de publicação, coordenado e totalmente elaborado por Fernandes Costa, casa editora Aillaud, Alves & c.ª, Lisboa, 73, Rua Garret.

Acaba de aparecer mais um volume, o decimo-quinto, dêste soberbo e magnifico *Almanaque,* o melhor, o mais vasto, o mais brilhante, não só de quantos se publicam e tem publicado no nosso paiz, como ainda de quantos vêm anualmente a lume, em todo o extrangeiro. Suplantou, de ha muito, o afamado «Hachette,» do qual apenas adotou o formato elegante e portatil, rejeitando a forma de «agenda,» com que este se caraterisa, e que o torna, de ano para ano, uma repetição forçada de si mesmo; e distinguiu-se e individualisou-se, tanto na essencia como no aspecto material, pela opulencia numerica das suas esmeradas ilustrações.

O *Almanaque Bertrand* presta-se a ser companheiro inseparavel de seus leitores, dia a dia, em todo o ano a que se refere cada volume; e jámais envelhece, porque, tratando só e exclusivamente de assuntos perpetuos e não de assuntos de ocasião; ocupando-se de cousas permanentes e não transitorias, de cousas *que ficam* e não de cousas *que passam,* e nunca repetindo materias já anteriormente tratadas nas suas colunas; constitue uma copiosa e variada enciclopedia nos seus tomos sucessivos, encadeados uns nos outros, tornando-se, por tal modo, objecto de sempre interessante leitura e consulta para os seus numerosissimos colecionadores.

Atende, solicitamente, aos gostos, aptidões, sexos, edades e cultura inteletual, maior ou menor, de todos quantos constituem o grande apreciador e o grande juiz, que se chama *o publico;* por forma que, desde a creança que apenas aprecia infantilidades, até ao adulto mais ilustrado, que procura descançar dos seus labores, entretendo os ocios com recreações dignas da cultura de seu espirito, não ha ninguem que nele deixe de encontrar um atrativo, um encanto, um prazer, uma diversão.

E isto só se podia conseguir desde que a elaboração de tão notavel obra se encontra confiada a um escritor, como o é o sr. Fernandes Costa, provadissimo em trabalhos literarios e scientificos de diverso genero; justamente consagrado, de ha muito, pela geral opinião; amplamente conhecido em Portugal, no Brazil, e onde quer que se fale a lingua portugueza; laureado com as mais eminentes distinções academicas; e para quem são familiares, pelo seu enciclopedismo, os mais opostos ramos de todos os conhecimentos.

Recomendar, portanto, a aquisição e leitura do *Almanaque Bertrand* não é favor que se queira prestar ao seu ilustrado e competentissimo redactor nem aos seus zelosos e inteligentes editores, embora eles o mereçam sem contestação. E', principalmente, valioso serviço, para ser agradecido, e superior a todo o apreço, feito a toda a gente capaz de estimar os gosos espirituais e sãos, que se encontram na leitura de um livro ameno e bem feito; que recreia sem descer, que ensina sem pesar, que faz sorrir frequentemente e que, tambem não poucas vezes, faz pensar; emfim, um livro aprasivel, onde, em todas as paginas, se encontra distração agradavel ou proveitoso ensino.

Ninguem deixe, por conseguinte, de possuir e de lêr o *Almanaque Bertrand.*

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,3	10,5	13,25
Alfarelos	—	3,17	11,42	15,57
Coimbra B.....	—	3,55	12,02	16,49
Pampilhosa	—	4,33	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,36	12,57	18,45
Estarreja.....	11,58	5,59	—	19,6
Ovar	12,22	6,20	—	19,26
Esmoriz	12,42	6,34	—	19,49
Espinho	12,58	6,45	13,36	19,51
Granja	13,04	6,54	13,42	19,58
Valadares.....	13,23	7,06	—	20,11
Gaia	13,39	7,25	13,59	20,38
Campanhã.....	13,50	7,35	14,07	20,52
Porto (S. Bento).	13,58	7,56	14,19	21,03

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib
Porto (S. Bento)	11,29	19,57	17,54	7,04
Campanhã	11,40	20,30	18,05	7,15
Gaia	11,56	20,42	18,16	7,28
Valadares	12,05	—	—	7,36
Granja	12,41	20,58	18,29	7,47
Espinho	12,21	21,04	18,35	7,55
Esmoris	—	—	—	8,03
Ovar	12,44	21,27	—	8,19
Estarreja	13,04	—	—	8,43
AVEIRO	13,24	22,02	19,11	9,10
Pampilhosa	14,45	23,25	19,52	10,50
Coimbra B	15,23	0,03	20,09	11,22
Alfarelos	16,22	1,09	20,36	12,10
Entroncamento ..	—	3,32	22,06	14,59
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	23,53	18,08

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibos'

CARTAZ ANUNCIADOR

Camara municipal de Aveiro

Edital

Firmino de Vilhena de Almeida Maia, Secretario da Camara municipal do concelho de Aveiro:

FAÇO saber que, por sentença do mere issimo juiz de direito desta comarca, em virtude de reclamações ao recenseamento eleitoral do ano corrente, foram eliminados do mesmo r censeamento:

Na freguezia de Aradas, o cidadão inscrito sob o numero 6, Antonio Diniz, de 47 anos, solteiro, lavrador; e

Na freguezia de Esgueira, o cidadão inscrito sob o numero 51, Manuel da Cruz Madail, de 88 anos, viuvo, lavrador.

E para constar se passou este e outros de egual teor, que vão sêr afixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro e Secretaria munipal, 2 de setembro de 1913.

O Secretario da camara,

Firmino de Vilhena d'A. Maia

Colégio Aveirense

(Fundado em 1873)

Lista dos alunos aprovados no ano lectivo de 1912 a 1913

Instrução primária

1.º grau

Amândio Marques Pinto Faca
António Gomes Teixeira
Armando Nobre Matans
Carlos Júlio Faria de Melo Ferreira Duarte
Diogo Vaz Couceiro da Costa
Elias Gamelas de Oliveira Pinto
Francisco da Maia Romão Machado **(distinto)**
Francisco Soares da Costa Gois
João Pinto de Barros Miranda
José Nogueira da Costa Branco
Júlio Nunes de Freitas Assis
Manuel Mendes Leite Morais Machado
Sílvio Ramalheira **(distinto)**
Vitorino Augusto Sobral

2.º grau

Adolfo Geraldes
Domingos Marques da Silva
Fernando Pereira de Miranda
José Alves Seabra
Júlio Dias Gomes Pôna
Manuel Homem Carvalho Cristo
Sílvio Ramalheira (**distinto**)

Instrução secundária

Curso geral dos liceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Agostinho António Leite
Alberto Augusto de Figueiredo Vidal
António de Carvalho Rodrigues Pereira
Augusto Marques da Cruz *
Fernando Manuel Homem Cristo
Jaime Ribeiro Sucena *
José Vicente Ferreira *
Manuel Firmino R gala de Vilhena
Mário Correia Teles de Araujo e Albuquerque (**distinto**)
Rui Jorge Couceiro da Costa

Passagem da 1.ª classe

Abel Augusto Gomes de Almeida
António Alberto Dias e Costa
António Luiz Morais da Cunha
Armando de Albuquerque Miranda
Arnaldo Francisco Pereira
Ascenção da Silva Rocha
Bartolomeu Marques Dias
Élio da Rocha Marques da Cunha
Eugénio Rodrigues Souto
João de Oliveira Barbosa
José Ferreira Tavares Vidal
José Joia Noronha
José Luiz da Cunha Barros
José Maria Dias Pereira
Manuel António Rodrigues
Manuel de Sousa Torres
Mário António Ferreira de Aguiar
Mário Rodrigues Cerveira
Raimundo Ferreira de Oliveira Lopes

Passagem da 2.ª classe

Alfredo dos Santos
Américo Gomes de Andrade e Oliveira
António de Sá Marta Marques da Costa
Carlos Pinho da Cruz
Francisco Albano de Melo
Francisco da Maia e Moura
Henrique Ernesto Ferrão
José Brás Alves
José Domingues Cravo
José Rodrigues Seabra
Júlio Estêvão de Castro Vidal
Mário da Costa Quinta Ferreira
Mário Faria de Melo Ferreira Duarte

Passagem da 4.ª classe

Custódio Augusto Correia de Bastos
Francisco de Assis Ferreira da Maia
João Ferreira de Macedo
José Mendes da Rocha Zagalo
José de Oliveira Barreto

Os alunos de instrução secundária frequentaram no Liceu as aulas das diversas classes.

Os alunos notados com asterisco repetem em Outubro o exame duma disciplina em que ficaram esperados.

Recebem-se alunos internos, semi-internos e externos para *instrução primácia e secundária.*

Os alunos que seguirem o *curso dos liceus* teem de matricular-se no Liceu, aonde serão convenientemente acompanhados para a freqüência das aulas; no Colégio explicam-se-lhes as lições. Abrir-se hão, porém, no Colégio as aulas das diversas classes para os alunos cujas familias assim o desejarem.

Habilitam-se no Colégio os alunos que pretenderem fazer exames singulares de quaisquer disciplinas.

Haverá tambem um *curso comercial.* Ensinam-se as línguas praticamente.

Remete-se o regulamento do Colégio e dão-se todos os mais esclarecimentos a quem os pedir.

Reabrem-se as aulas de instrução primária no dia 1 de Outubro, e as de instrução secundária no dia 15.

Aveiro, 25 de agosto de 1913.

O DIRECTOR

Padre João Ferreira Leitão

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

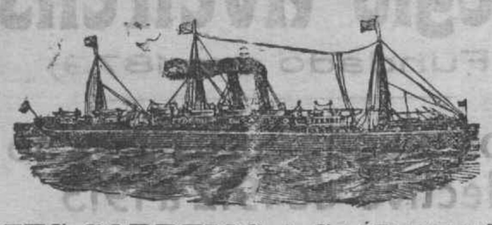
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Amazon, em 15 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Deseado, em 17 de setembro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Araguaya, em 22 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Desna, em 29 de setembro

Para Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Arlanza em 8 de setembro

Para o Rio de Janeiro, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Viagem rapida e directa ao Rio de Janeiro e B. Aires em 11 e 15 dias, respectivamente

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: **TAIT & C.º** — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: **James Rawes & C.** — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc,

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnifiicos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch,* a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast,* para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª,** Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles,** em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

Armarios antigos

VENDEM-SE dois armarios de madeira de castenho com algum trabalho de talha.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

GRANDE
Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria
de
João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

LINIMENTO CENTAO

40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

MARCA DE FABRICA — O SÓ TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Phcia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon,* do *Pó* e do *Sabão Simon.*

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.